

Autor	Adaildo dos Santos Silva
Título	A PROMOÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DO ACRE E A INEFICIÊNCIA DA LEI Nº 4.504 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1964 (ESTATUTO DA TERRA) PARA A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS FUNDIÁRIOS SURTIDOS NAS DÉCADAS DE 1970-1980 NAS REGIÕES DO ALTO E BAIXO ACRE.
Resumo	<p>A problemática dos conflitos agrários no Brasil não se configura como algo recente em nossa história, apesar de latente e emblemático. Pode-se dizer que o primeiro conflito agrário ocorreu mais precisamente a partir de 1530, início da colonização portuguesa, com a apropriação das terras indígenas pelo, então colonizador; passando pelo regime de sesmarias, quando data a formação dos latifúndios brasileiros, até a sua regulamentação com a primeira "Lei das Terras" de 1850. Em 1964, a reivindicação pela reforma agrária passa a ter força de lei, através da promulgação da Lei n. 4.504/64 que recebeu o nome de Estatuto da Terra. Todavia, essa lei não resolveu os problemas agrários no país, na medida em que sua execução se limitou a um programa de financiamento rural, criando as empresas rurais, sem, contudo, efetivar o programa de colonização para assentamentos de trabalhadores sem-terra. Por conta disso, a situação dos trabalhadores rurais foi agravada pelo desemprego, exclusão social e pela repressão do governo militar acentuando drasticamente o êxodo rural. Assim, o objetivo do presente trabalho é demonstrar a aplicação e a eficácia do Estatuto da Terra para a contenção/resolução dos conflitos agrários ocorridos no Estado do Acre, nas regiões do Alto e Baixo Acre, nas décadas de 1970 e 1980. Partindo de uma análise do Estatuto da Terra, verificando a sua aplicação e eficácia na resolução dos conflitos agrários, sendo estudada a atuação dos órgãos e/ou entidades de promoção da reforma agrária, no caso o INCRA, bem como o papel e a atuação das instituições de defesa dos trabalhadores rurais. Assim, verificou-se que a Lei 4.504 de 30 de novembro de 1964 foi ineficiente na contenção/resolução dos conflitos agrários ocorridos no Estado do Acre nas décadas de 1970-1980 nas regiões do Alto e Baixo Acre.</p>
Orientador	Vinícius Menandro Evangelista de Souza
Ano	2011